

BATATA - SINOPSE VIRTUAL

14/2019

Tomate, batata e feijão ajudam a derrubar preço da cesta básica

Data: 05/09/2019

Disponível em:

<https://www.campograndenews.com.br/economia/tomate-batata-e-feijao-ajudam-a-derrubar-preco-da-cesta-basica>

Segundo Dieese, preço calculado foi de R\$ 408,11, a 8ª cesta mais cara do país

O valor da cesta básica em agosto foi de R\$ 408,11, redução de redução de -2,85% em relação ao mês anterior. O percentual é resultado da queda no preço do tomate, feijão e batata, segundo Pesquisa Nacional de alimentos pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

Segundo o levantamento, São Paulo foi a capital com cesta básica mais cara do País (R\$ 481,44), seguida de Porto Alegre (R\$ 469,17) e Florianópolis (R\$ 464,24).

Em relação a Campo Grande, a redução representa R\$ 11,96. As quedas nos preços de feijão carioca (-0,95%), da batata (-12,72%), e tomate (-33,70%), ajudam a explicar esta nova retração no preço da cesta básica.

Além da redução de itens importantes, o Dieese relatou a estabilidade nos preços de alguns produtos, como o leite de caixinha e o arroz, permanecendo o valor médio em R\$ 3,51 e R\$ 2,78, respectivamente.

Segundo a pesquisa, os aumentos encontrados foram pãozinho francês (0,27%), banana (5,58%), manteiga (2,23%), açúcar cristal (1,61%), farinha (1,52%), carne bovina (1,30%), café em pó (1,05%) e óleo de soja (0,83%).

Fiscais do Ministério da Agricultura orientam produtores sobre a rastreabilidade de vegetais frescos

Data: 06/09/2019

Disponível em: <https://www.studio.fm.br/2019/09/fiscais-do-ministerio-da-agricultura-orientam-produtores-sobre-a-rastreabilidade-de-vegetais-frescos/>



Fiscais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) estiveram na Ceasa-RS nesta terça-feira (3/9) para verificar o cumprimento da rastreabilidade de produtos vegetais frescos, sistema que obriga os agricultores a registrar todos os passos dos alimentos cultivados em suas lavouras – da plantação e colheita ao destino final.

Em 1º de agosto entrou em vigor a lei que obriga a instalação de etiquetas com as informações sobre a produção de cítricos, maçã, uva, batata, alface, repolho, tomate e pepino. Das 7h às 10h30min foram inspecionados 26 veículos de produtores. Permissionários ou seus representantes receberam um termo de intimação e foram orientados pelos fiscais sobre como proceder para se adaptar à nova legislação, e alertados de que o descumprimento acarretará em novas advertências e multas.

Após a ação fiscal, os servidores do Mapa se reuniram com o presidente da Ceasa/RS, Ailton dos Santos Machado.

China: Preço das batatas novas continua em queda

Data: 11/09/2019

Disponível em: <https://www.potatopro.com/news/2019/china-price-new-potatoes-continues-drop>



O preço das batatas novas no nordeste da China caiu na semana passada e caiu ainda mais nesta semana. A velocidade de fornecimento também parece desacelerar em comparação com o início da temporada.

Por que o mercado de batata se desenvolve dessa maneira? As razões são as seguintes:

1 - As batatas novas de muitas áreas de produção no nordeste da China entram no mercado em grandes volumes na mesma época. A oferta das áreas de produção, além da oferta regular de armazenamento, subitamente se expandiu, mas a demanda do mercado não mostrou um aumento significativo. Os fornecedores têm dificuldade em absorver o volume adicional e a oferta do mercado diminuiu.

2 - As áreas de produção de batata em Gansu e Hebei sofreram chuvas ocasionais nos últimos dias. Essas condições climáticas são desfavoráveis ao comércio e o estoque se acumula. Quando o clima melhora, a oferta cresce subitamente, o que pressiona o preço de mercado das batatas. O preço então cai.

3 - O suprimento de batatas novas do sul da China também cresce diariamente. Além disso, o comércio de batatas em armazéns no norte da China ainda continua. Os agricultores estão ansiosos para vender seus estoques e alguns agricultores baixam seus preços para garantir um volume comercial contínuo. O preço médio das batatas novas em Gansu e Hebei, portanto, diminuiu um pouco ainda mais.

4 - As escolas ainda não começaram, o que limita a capacidade do mercado de batatas de absorver o suprimento de batatas novas. Nesta situação em que a oferta excede a demanda, o preço cai naturalmente.

A principal razão para o baixo preço das batatas novas é a oferta excessiva no mercado. A demanda dos mercados finais não cresceu significativamente e o mercado tem dificuldade em absorver o excedente.

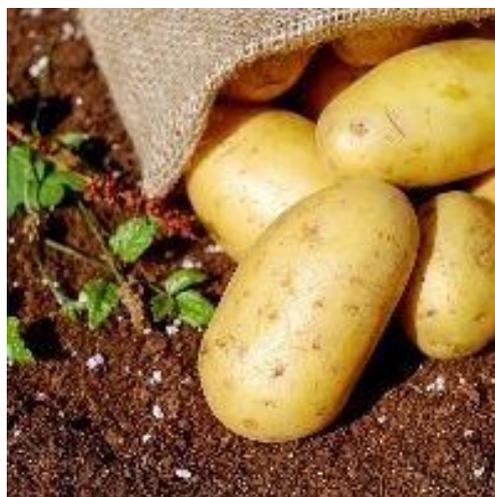
O atual suprimento de batata de Gansu e Hebei ainda está relaxado. Se os agricultores continuarem pressionando seu estoque e o mercado não absorver a oferta adicional, o preço certamente cairá ainda mais.

Fonte: potato.agri.cn

Ruanda testa batata transgênica

Data: 02/09/2019

Disponível em: https://www.agrolink.com.br/noticias/ruanda-testa-batata-transgenica_423686.html



Variedade é resistente à doenças

Ruanda deve se juntar a outros países da África Oriental no cultivo de variedades irlandesas de batata geneticamente modificada (GM), uma tecnologia que, no passado, atraiu um amplo escrutínio público no país. O

Dr. Patrick Karangwa, Diretor Geral do Conselho de Agricultura de Ruanda (RAB), disse aos participantes da Associação Africana de Batata (APA) em Kigali que o país experimentará uma variedade de batata chamada Victoria, porque provou ser resistente à praga tardia. doença destrutiva da batata, conhecida localmente como 'Imvura'.

A medida ocorre depois que o país iniciou a promulgação da lei que rege os organismos geneticamente modificados no ano passado e a lei ainda está para ser aprovada. A variedade de batata foi desenvolvida pelo Centro Internacional de Batata (CIP), disse Karangwa.

"Essa variedade de batata resistente a doenças, desenvolvida por meio de modificação genética, traz muitos benefícios para os agricultores, pois reduz os custos incorridos com pulverizações de pesticidas. Além disso, reduzirá os efeitos nocivos que os pesticidas estavam causando ao meio ambiente", afirmou.

Especialistas dizem que a adoção de culturas geneticamente modificadas ajudaria a aumentar a produção e a proteger os agricultores contra perdas decorrentes de doenças. Eric Magembe, biólogo molecular da CIP na África Subsaariana, diz que as batatas geneticamente modificadas podem produzir cerca de 40 toneladas por hectare, em comparação com cerca de 10 a 12 toneladas para a variedade convencional, embora a última também exija pulverização.

"Vimos que, com essa batata GM, estaremos produzindo 68% mais lucros. E as qualidades como sabor e proteínas são as mesmas em comparação com a variedade original, porque o que mudou está sendo conferido apenas resistência a doenças", disse Magembe.

Feira da Batata e Milho supera as expectativas

Data: 12/08/2019

Disponível em: <http://jornaldeangola.sapo.ao/economia/feira-da-batata-e-milho-supera-as-expectativas>

A primeira edição da Feira da Batata Rena e Milho realizada no município do Chinguar (Bié), entre quinta e sábado, superou as expectativas, ao movimentar 347 milhões de kwanzas em negócios realizados no recinto e mais 80 milhões fora do recinto.



Feira da Batata recebeu durante três dias sete mil visitantes
Fotografia: DR

Segundo o director do Gabinete Municipal da Agricultura, que fez o balanço preliminar da feira, que decorreu sob o lema “Bié: coração de Angola contribuindo para a Diversificação da Economia Nacional”, cerca de sete mil pessoas visitaram o local.

Para o governador do Bié, Pereira Alfredo, o mais importante não foram os negócios feitos na feira, mas o facto do evento ter juntado produtores e potenciais compradores num único espaço.

O Governo provincial do Bié, de acordo com Pereira Alfredo, vai institucionalizar a Feira da Batata e Milho e terciarizá-la, para que sejam os empresários a assumirem a sua organização periódica.

À margem da feira, foi realizada uma palestra sobre a “estratégia para o aumento da produção da batata rena e do milho em Angola”, onde o director nacional da Agricultura, António Sozinho disse que o país vai contar, ainda este ano, com uma fábrica de materiais agrícolas, a ser montada na província do Cuanza-Sul.

“Os incentivos criados para o desenvolvimento da Agricultura, já aprovado por Decreto Presidencial, passam pela obtenção de crédito, política de preços mínimos, seguro agrícola, caixa comunitária e promoção de utilização de novas tecnologias”, afirmou

Por sua vez, o director nacional do Comércio Interno e Serviços Mercantis, Estêvão Chaves, defendeu a necessidade de os produtores divulgarem as previsões das colheitas para facilitar a planificação dos potenciais compradores.

Foram expostas, 722 toneladas de milho, 479 de batata-rena, 2.200 de feijão e 400 de trigo.

Face às sanções norte-americanas, a batata é a salvação do Irão

Data: 03/09/2019

Disponível em: <https://zap.aeiou.pt/sancoes-batata-salvacao-do-irao-278084>



A economia iraniana está em sérias dificuldades devido às sanções norte-americanas impostas ao país. Os iranianos recorrem agora à batata numa tentativa frustrada de combater a fome.

Várias empresas têm deixado de vender bens ao Irão com medo de violar as sanções norte-americanas. Os preços subiram e os iranianos estão a fazer tudo ao seu alcance para evitar a fome. O país dependia muito das importações para alimentar o seu povo, mas agora vê-se obrigado a distribuir senhas de alimentação para carne congelada.

De forma a combater este problema, o Governo iraniano pôs mãos à obra e ordenou duplicar a produção de batatas. O Irão está a construir uma gigante reserva deste tubérculo para evitar inquietação social entre as massas. Desde 2015, o país já produziu 5 milhões de toneladas de batata. Com o aumento da produção em várias regiões, o ministro da Agricultura espera que se produzam 5,1 milhões de toneladas de batata só este ano.

E, segundo o OZY, a produção poderia ser bem maior, não fossem as cheias que inutilizaram mais de 260 mil hectares de terra.

A depreciação do rial iraniano torna bastante mais lucrativo aos produtores nacionais venderem a batata no estrangeiro. No entanto, o Governo iraniano banuiu a exportação de batatas, de forma a que o mercado doméstico fosse completamente saciado pela produção nacional.

“A política agrícola do Irão sempre enfatizou a segurança e a auto-suficiência alimentar por causa do medo de que as sanções estrangulassem o Irão”, disse Hooshang Amirahmadi, professor universitário e especialista em economia iraniana. “Como as batatas são fáceis de cultivar, elas encaixam-se nesse modelo e tornaram-se comuns entre a classe média baixa”.

Assumindo-se como o 13º maior produtor mundial de batatas, o Irão tem quase 160 mil hectares dedicados à produção deste tubérculo. Aliás, a nível gastronómico, a batata é um ingrediente muito comum em vários pratos iranianos.

Apesar do acentuado aumento do preço, um quilo de batatas custa apenas cerca de 0,64€ no Irão — um preço consideravelmente mais baixo do que, por exemplo, em Portugal.

“As autoridades iranianas querem ter a certeza de que o mercado não enfrenta escassez de batatas, porque isso pode gerar mais divergências se os preços subirem”, disse Sina Azodi, conselheiro na empresa de consultoria Gulf State Analytics.

Consumo excessivo de batatas fritas pode provocar cegueira?

Data: 05/09/2019

Disponível em: <http://www.alagoas24horas.com.br/1245304/consumo-excessivo-de-batatas-fritas-pode-provocar-cegueira/>

Um adolescente britânico de 17 anos foi diagnosticado com neuropatia ótica, provocada também por alimentação concentrada em batatas fritas

Médicos e nutricionistas estão constantemente alertando para os perigos do consumo excessivo de ‘fast food’ devido aos riscos de saúde relacionados à obesidade, colesterol e doenças cardiovasculares. Agora, um novo caso mostra que os perigos de uma alimentação com baixos

níveis nutricionais são ainda mais preocupantes: um jovem britânico de 17 anos ficou cego depois de passar quase 10 anos sem ingerir frutas e vegetais.

As refeições do rapaz tinham como base batata frita de pacote, batata frita convencional e pão branco – às vezes, ainda ingeria fatias de presunto ou salsicha.

De acordo com a equipe de médicos do Bristol Eye Hospital, no Reino Unido, que atendeu o caso do jovem, a alimentação inadequada o levou a desenvolver neuropatia ótica nutricional, condição geralmente provocada pela falta de vitamina B12. A deficiência nutricional já havia sido detectada quando o rapaz tinha 14 anos e foi levado ao médico pela primeira vez devido às constantes reclamações de cansaço. Os exames indicaram anemia com baixos níveis da vitamina. Perante os resultados, o médico prescreveu injeções de vitamina B12 e aconselhou o adolescente a melhorar a dieta.

O relatório do caso, publicado no periódico científico *Annals of Internal Medicine*, indica que mesmo com a suplementação, a situação do rapaz continuou a piorar porque optou por não melhorar a alimentação.

Segundo os pais do doente, desde criança tinha o paladar muito exigente e não aceitava comer uma série de alimentos.

“Ele explicava (esse comportamento) como uma aversão a certas texturas de comida que não conseguia tolerar e, portanto, as batatas fritas eram realmente os únicos tipos de alimento de que ele tinha vontade e achava que podia comer”, explicou Denize Atan, médica que cuidou do jovem, à BBC.

“Concluimos que a dieta de ‘fast food’ e a ingestão limitada de vitaminas e minerais resultaram no aparecimento da doença. É uma complicação rara, mas grave, de vários tipos de deficiência nutricional”, disse Denize, ao *The Conversation*. A neuropatia ótica é tratável quando diagnosticada precocemente, mas se o diagnóstico demora, o dano torna-se permanente já que as fibras nervosas do nervo ótico morrem. O jovem britânico iniciou o tratamento, mas não foi possível reverter os danos.

Dois anos após o diagnóstico, o rapaz tem pontos cegos na visão, o que o impede de ler, ver televisão e distinguir rostos. É capaz de se locomover por conta própria, pois manteve a visão periférica, mas teve de abandonar a faculdade já que não tem condições de acompanhá-lo as aulas.

Produtores de batata dos EUA buscam novo acordo comercial com o México para 'igualar as condições de concorrência'

Data: 10/09/2019

Disponível em: <https://www.potatopro.com/news/2019/us-potato-farmers-seek-new-trade-deal-mexico-level-playing-field>



Os produtores e exportadores de batata dos EUA estão buscando mais acesso aos consumidores mexicanos. (Cortesia: FreightWaves)

Os produtores de batata estão pedindo às autoridades agrícolas dos EUA apoio na expansão do comércio de exportação para o México.

Atualmente, os produtores e exportadores americanos de batatas são proibidos de vender batatas frescas no México devido a restrições do governo mexicano, a saber, que os produtores norte-americanos só podem vender batatas dentro de uma zona de 26 quilômetros através da fronteira mexicana.

Funcionários do governo mexicano citaram as preocupações com o controle de pragas como a razão para não permitir que as exportações americanas de batata se aprofundem no México.

A maioria das exportações de batata dos EUA para o sul permanece desidratada e congelada, que atualmente não possui restrições ou tarifas contra elas.

Shawn D. Boyle, presidente e consultor geral da Associação de Transportadores de Cultivadores de Idaho:

“Os EUA enviam batatas congeladas, batatas desidratadas e batatas frescas para o México, mas as batatas frescas não têm acesso total ao México.”

“Na verdade, houve várias ações legais no México que impediram que batatas frescas tivessem acesso garantido, acesso total, no México agora - e é isso que estamos pedindo, condições equitativas.”

Recentemente, a Associação de Transportadores de Cultivadores de Idaho, o Conselho Nacional de Batata e uma dúzia de outras associações estaduais e regionais de batata dos EUA enviaram uma carta de agradecimento ao Secretário de Agricultura dos EUA, Sonny Perdue, por expressar apoio à indústria de batata dos EUA.

A Perdue fez parte de uma recente audiência do Subcomitê de Dotações para Agricultura da Casa dos EUA sobre a possibilidade de conceder ao México acesso adicional a um mercado de abacate de US \$ 2 bilhões. Perdue sugeriu que qualquer acesso adicional de abacate para o México deveria incluir mais batatas frescas dos EUA no país.

O deputado Henry Cuellar (D-TX) declarou durante a audiência:

“Enviei uma carta junto com outros membros do Texas e ainda estamos esperando uma resposta. Estamos aguardando o plano de trabalho de operação necessário que deve ser assinado de onde trazemos [abacates] do estado de Jalisco.”

“No momento, estamos apenas lidando com [abacates do estado de Michoacán, mas estamos tentando expandir e garantir que não haja riscos para o público. Se você ainda não viu, assine.

Perdue respondeu a Cuellar durante a audiência:

“Eu sei que isso é importante para o México. Também gostaríamos de resolver o problema da batata.”

Na carta a Perdue, os produtores de batata dos EUA observaram que buscam acesso total ao México há mais de 16 anos sem sucesso. Durante o mesmo período, os EUA se tornaram o principal mercado de abacates mexicanos, vendendo US \$ 2,35 bilhões em 2018.

A carta de 16 de agosto dos grupos de batata dizia:

“Embora reconheçamos que os problemas de acesso ao mercado [abacates e batatas] não podem ser formalmente vinculados, pois devem ser considerados pelo México e pelos EUA, faz muito sentido que seus caminhos paralelos sejam concluídos simultaneamente.”

“Fornecendo acesso aprimorado ao abacate mexicano os agricultores que não tiverem um benefício recíproco para os produtores de batata dos EUA seriam uma oportunidade perdida e serviriam para comprometer um potencial mercado de exportação anual de mais de US \$ 150 milhões.

Japão, Canadá e México são os principais mercados de exportação de batatas dos EUA. Para a campanha de julho de 2018 a junho de 2019, os principais mercados de exportação dos EUA foram Japão (US \$ 359 milhões), Canadá (US \$ 319 milhões) e México (US \$ 239 milhões), de acordo com o Departamento de Agricultura dos EUA.



O México é o terceiro maior mercado de exportação de batatas dos EUA.

Foto de cortesia

O México e o Canadá são mercados de exportação naturais porque a logística para os mercados externos pode ser mais difícil, disse Boyle. A maioria das batatas enviadas de Idaho, Oregon e Califórnia para o México viaja de caminhão pelos portos de entrada de Nogales ou Laredo, na fronteira EUA-México.

Boyle disse que os produtores de batata dos EUA querem apenas o mesmo nível de acesso aos consumidores mexicanos que os exportadores de abacate mexicanos têm nos EUA

Boyle:

“Você sabe, se os consumidores no México quer comprar batatas cultivadas no México, porque eles pensam que são de maior qualidade ou porque eles são um preço melhor ou porque eles querem fazer compras local, que é simplesmente ótimo.”

“Nós apenas queremos ser no mesmo campo em que poderíamos colocar nossas batatas lá e oferecer aos clientes a opção de comprar batatas nos EUA.”

Fonte: Noi Mahoney

"Curitiba - Evento com open de batata frita vai ter 6 horas de show de humor"

Data: 11/09/2019

Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/curitiba/lazer/evento-com-open-de-batata-frita-vai-ter-6-horas-de-show-de-humor/>



"Além de comer muita batata frita você pode dar boas risadas com seis horas de stand up comedy na 3.^a edição do Open Freetas, no domingo (15) no Clube Três Marias. O evento conta com o campeonato de piadas Freetas Comedy Cup. Entre os artistas que se apresentam estão Marco Zenni, Serginho Lacerda e Gabriel Mendes, além de oito novos nomes do humor curitibano.

O evento tem duração de 8 horas de batatas fritas e espetinhos liberados, e 6 delas serão regadas a boas risadas. Os humoristas competem entre si e os melhores recebem um prêmio.

A festa começa ao meio-dia. Os ingressos para o open custam a partir de R\$ 27,50 – para crianças de 6 a 12 anos – e R\$ 71,50 com direito a kit do evento. Assinantes Gazeta do Povo têm 53% de desconto na compra de dois ingressos.

SERVIÇO

Quando: 15 de setembro (domingo)

Onde: Clube Três Marias (Av. Três Marias, 274, São Braz)

Horário: a partir das 12h

Ingressos:

1º Lote VIP + Brinde Freetas R\$ 71,50

1º Lote normal R\$ 49,50

1º Lote infantil para crianças de 6 a 12 anos R\$ 27,50

Assinantes Gazeta do Povo têm 53% em dois ingressos."

Ouro Branco realiza 35ª edição do Festival da Batata em outubro

Data: 10/09/2019

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/turismo/ouro-branco-realiza-35-edicao-do-festival-da-batata-em-outubro-1.2233448>



Tortinha de batata com abobrinha, atum e salada: gastronomia local quer valorizar o ingrediente

Em 1970, José Silas Coelho, o Teco, não imaginaria que a celebração local da colheita de batatas tomara tamanha proporção em Ouro Branco

quase 50 anos depois. Em 2019, só o primeiro dia do evento deve atrair cerca de 20 mil pessoas. O motivo? A presença do “embaixador” – o popular cantor sertanejo Gusttavo Lima – na programação. Desde 1984, o Festival da Batata integra o calendário oficial da cidade a 102 km de Belo Horizonte. A tradição local permaneceu mesmo após o aço tomar o espaço do tubérculo como principal fonte da economia. Neste ano, a grande celebração acontece de 17 a 20/10.

Das 40 barracas do festival, dez são – obrigatoriamente – dedicadas à batata. O público pode se deliciar com uma série de receitas, mas a mais popular é o batatão, uma batata recheada. A de frango com catupiry é a que as famílias preparam, inclusive, em suas casas. Independentemente do evento, o petisco está sempre presente. Tradicionalmente, há ainda um concurso de pratos típicos durante o evento.

O festival conta também com o concurso da Rainha da Batata. Em antigas edições, uma gincana era promovida entre os bairros. Havia rivalidade à la Cruzeiro e Atlético entre os grupos locais, como Opus 6, Equipinga e Equipetada, para ganhar uma grande premiação final em dinheiro.

Além de Gusttavo Lima, o festival contará com shows de Maiara e Maraisa, Felipe Araújo, Jota Quest e artistas locais.

Itatiaia

Uma vez em Ouro Branco, conheça o acolhedor vilarejo de Itatiaia. O distrito tem uma climinha gostoso de interior e abriga belas paisagens. Um programa bonito para fim de tarde é ver o pôr do sol de um dos mirantes do Parque Estadual da Serra Ouro Branco. Com mais tempo, vale visitar uma das cachoeiras, como a de Itatiaia. A queda-d'água tem cerca de 30 m de altura. Fica no meio da mata e seu acesso não é fácil, mas sua beleza o recompensará. Há poços e piscinas naturais para nadar.

35° Festival da Batata

17/10 - Gusttavo Lima

18/10 - Maiara e Maraisa

19/10 - Felipe Araujo

20/10 - Jota Quest*

Ingressos. De R\$ 89,60 a R\$ 3.360. Compras online pelo site bit.ly/2lHrH5c.

*Entrada mediante a doação de 1 kg de alimento não perecível.

Como chegar

De carro. De BH para Ouro Branco são cerca de 98 km. Pegue a BR-040 (sentido Rio) até a MG-030 de Congonhas. Então, siga pela saída para Ouro Branco pela MG-443.

De ônibus. Pela Santa Fé (santafetransportes.com.br) a partir de R\$ 36,90. Volta a partir de R\$ 33,40. Ônibus diários em vários horários.

Onde ficar. Diárias para casal entre R\$ 162 e R\$ 195. Ouro Preto fica a 33 km e tem inúmeras pousadas e hotéis.